

ASSIGNATURAS
CAMPINAS
Anno 108000
Semestre 64000

GAZETA DE CAMPINAS

ASSIGNATURAS
PARA FORA
Anno 125000
Semestre 75000

Redactor--O Bacharel Francisco Quirino dos Santos

A correspondencia deve ser dirigida ao Gerente--José Maria Lisboa

GAZETA DE CAMPINAS

O collegio Culto á Sciencia

Ha quatro annos, quando saudamos a inspiração nascente de uma sociedade para edificar um edificio apropriado á aulas de ensino primario e secundario, por mais gentil que sorrisse a idéa a todas as esperanças, não nos pareceu poder ella vingar e subir á mais esplendida realidade, como acaba de dar-se, seja dito aqui muito á puridade.

Hoje ahí está erguido aquelle amplo e formoso padrão de gloria para este povo.

Aos cavalheiros que se puzeram á frente do audacioso committimento, ao directoriodesta bem fadada corporação, deve, por certa, a nossa terra um reconhecimento profundo, eterno, inapagavel.

Mas sobre-tudo um homem estalçou o seu vulto em torno dessa construção, porque elle foi a força, a vida, a alma de todo o grandioso pensamento.

O commendador Joaquim Bonifacio do Amaral é um nome que ha de passar ás bençãos do futuro aureolado pelos applausos do presente. O serviço que elle acaba de prestar ao nosso municipio, é daquelles que constituem um braço imperecível e que as palavras não podem medir no devido alcance.

Se a estima publica já o apontava como um cavalheiro distincto e um caracter cheio de recommendações, agora o apreço, a admiração geral não de tecer-lhe na consciencia de todos os nossos patricios uma corôa invejavel: porque é ella um titulo immenso de gratidão e respeito.

Ha feites que não se commentam, porque não se apanha á mão um raio de luz que brilha para os olhos e reflecte-se no sentimento intimo: esses feitos reltam-se simplesmente e archivam-se na memoria das gerações.

Quando o abatimento pairava já nos animos, desfazendo todos os fulgidos auspícios em que se entromostrava o vacillante intento, esta só vontade robusta e resoluta abriu caminho entre os gelos da indifferença, resgatando da morte aquelle empenho avigorado no calor de uma crença convencida e firme.

Ahi está de pé o imponente monumento.

Campinas é a primeira cidade da provincia que dá um exemplo destes, tão nobre e tão notavel.

Mas se o prédio está concluido e prompto, é preciso saber como elle se fez, e é preciso invocar o concerto de todos para que esta primorosa obra seja o resultado de um trabalho commum alevantando as nossas aspirações infexadas para os horisontes do progresso.

No dia 1º do proximo Dezembro deve haver assemblea geral dos respectivos accionistas para tomarem contas á administração e darem outros mais passos adequados ao assumpto. Conta-se com a entrega da casa de todo acabada, no dia 15 do mesmo mez. Ora a sua factura, com os demais aprestos inherentes, alcançou o custo de 70 contos de réis. O dinheiro arrecadado dos socios foi apenas o total de 38 contos: portanto o commendador Joaquim Bonifacio entrou para as despesas, do seu bolso e sem premio, com a quantia de 32 contos de réis. Eis ahí porque assignallamol-o como o braço poderoso da empreza. E' doloroso dizer que uma cidade tão rica e fértil como a nossa, teria abandonado tão lindo plano, logo ao começo, se uma convicção assim tão profunda não viesse desde logo devotadamente salvar-o ás garras aduncas do feio abandono.

Mas os accionistas do Culto á Sciencia estão

constituídos em uma divida de honra para com o benemerito presidente da associação. Não só elle deve ser satisfeito da avultada somma que adiantou, como nós-outros devemos forr-nos á vergonha de ter mediocremente auxiliado a fonte perenne de riqueza, da verdadeira riqueza de nossos filhos, que é a educação. E já agora não deve alargar-se além dos accionistas a precisa collecta para este fim: elles só podem e cumpre-lhes acudir a este reclamo instante e urgentissimo.

Nós acreditamos que hão de fazel-o. Hão de fazel-o por si, pelos seus credits, pelos credits desta terra onde as chummas de um espirito novo estão aquecendo já as côres de uma aurora fulgurante e esplendida.

E não se dirá de nós que cahimos para os fossos do chão, quando o azul dos céus batia de chapa em nossas frentes.

Fundemos de uma vez, na eschola, o umbral sagrado e augusto do templo em cujo altar diaphano e profundo como a razão, ergue-se a hostia immaculada dos direitos humanos aos seios mesmos do Senhor.

F. QUIRINO DOS SANTOS.

Aguas mineraes

(Conclusão)

AGUAS ALCALINAS THERMAES

Nascem em abundancia nas immediações da elevadissima serra de Caldas, comarca de Santa Cruz, da provincia de Goyaz, nos logares denominados: Caldas Novas, Caldas Velhas, e Caldas do Parapitinga.

Das primeiras são aproveitadas para banhos 13 fontes, havendo outras nascentes no leito do correjo das Lavras.

Das segundas ha copiosos mananciaes que, derivando de rocha quartzosa aurifera, formam um ribeirão.

As terceiras reúnem-se em lagôa do comprimento de 150 palmos, 33 metros, e da largura de 15 a 20 palmos, 3,3 a 4,4 metros, de cujo fundo brotam muitos olhos de agua.

A temperatura das aguas d'esta lagôa, é, em alguns logares, tão elevada, quasi 48°, que para serem usadas devem ser arrefecidas.

Por ordem da presidencia de Goyaz, foram analyzadas no anno de 1839, no qual só em um mez drgam por 110 as pessoas que serviram-se d'estas aguas.

Tornaram a ser examinadas em 1842, tambem por ordem do governo; e, com quanto hoje se considere exagerada a noticia dos seus effeitos no tratamento da elephantiasis dos Gregos, é fóra de duvida sua grande efficacia, nos casos de darrtos, nos rheumatismos chronicos, nas ulceras antigas escrophulosas e outras molestias da mesma natureza.

Predominam na sua composicao chloruretos, carbonatos e silicatos do potassa, soda, cal, magnesia e alumina em pequena quantidade.

A temperatura, em geral, varia entre 34° e 40°, subindo em um dos poços, a 43°.

AGUAS THERMAES POUÇO SULPHUROZAS

As mais frequentadas e incontestavelmente as principaes das conhecidas até hoje, são as da provincia de Minas-Geraes.

Estão a 6 leguas, 39,6 kil., da villa de Caldas; e uma, com a temperatura de quasi 41°, á margem direita do rio Verde, a uma legua, 6,6 kil., d'aquella villa.

São tres as fontes ou poços principaes.—Pedro Botelho, o mais consideravel pela quantidade de

agua e sua temperatura de 45°;—Marquinhos, de igual temperatura, sendo porém, as aguas menos gazozas; e, finalmente.—Macacos, que se subdivide em duas: um com 41°, e o outro 42°, e é o mais abundante em bicarbonato de soda.

O uso d'estas aguas tem sido muito conveniente no rheumatismo chronico de qualquer natureza e nas paralytias rheumaticas inveteradas, em que é maior sua efficacia.

Actualmente é concorrida por 2 a 3.000 pessoas, em cada anno, na estação menos fria.

O governo provincial, para facilitar o uso das fontes, trata de promover a construção de reservatorios, casas para banhos e outras obras.

Já foi levantada a planta para a sêdo da povoação, em que se acham figuradas todos os correjos, ribeiros e fontes das aguas thermaes.

Ultimamente desapropriou-se o terreno necessario para edificação de casas e hospedarias.

Na opinião de alguns medicos nacionaes e estrangeiros são as fontes de Caldas talvez as primeiras do mundo.

Acham-se situadas na altitude de 6.000 pés, 1.828,8 metros, acima do nivel do mar, em um dos pontos mais saudaveis do Imperio.

O clima é o mais ameno e agradável que se possa desejar. Não ha pantanos; nem alagadiços proximos ás fontes. O ar é puro, secco e transparente, não se conhecendo alli nem as neblinas matinaes nem os orvalhos copiosos das tardes. O sol patentea-se de subito em todo o seu esplendor; e constantemente varre a atmosphera.

Encontra-se tambem no Monte São, perto dos limites de S. Paulo e Minas-Geraes, mas em terreno d'aquella provincia, uma fonte thermal abundante e da mesma temperatura, pouco mais ou menos, e segundo se presume, dotada das mesmas virtudes que as do municipio de Caldas. Jorra da altura de 5.000 pés, 1.524 metros, acima do nivel do mar.

Na villa do Apody, da provincia do Rio-Grande do Norte, ha uma fonte thermal, que passa tambem por sulphurosa, cujas aguas, se bem que de temperatura menos elevada que as precedentes, tem sido uteis nas enfermidades cutaneas.

CAMARA MUNICIPAL

Extracto da acta do sessão ordinária de 10 de Novembro de 1873

Presidencia do exm. sr. Barão de Três-Rios

As 10 dias do mez de Novembro de 1873, na paca da Camara Municipal de Campinas, acharam-se presentes os srs. Vereadores Barão de Três Rios, Ferreira, Alvaro, dr. Campos Salles, e dr. Alves Cruz: faltando os srs. dr. Cassiano, Celestino, Bento Quirino e Rafael do Sampaio.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente contino do seguinte: Uma circular do exm. governo provincial de 16 de Outubro, recommendando em virtude do aviso do ministerio da agricultura de 8 do mesmo mez, que esta Camara colija amostras de madeiras e fibras vegetaes, artefactos e outros objectos proprio para o muséo industrial do Jardim botânico, cuja criação foi authorizada pelo Imperial Instituto Plominiano de Agricultura.—A' commissão de offícios.

Dito do inspector da thesauraria da fazenda provincial exigindo uma nota dos impostos arrecadados por esta municipalidade, indicando os artigos em que recebem elles, as taxas respectivas e o quantum de cada imposto, e a legislação que criou e regula sua percepção; fazendo acompanhar esse trabalho da demonstração da arrecadação effectuada no ultimo anno municipal.—A' commissão de offícios.

Um requerimento de Luiz Antonio de Pontes Barbosa pedindo seis mezes de prazo para o pagamento de avulsos do seu quintal do largo do Theatro, no qual brevemente tem de edificar.—A' commissão respectiva.

Dito de Manoel José Teixeira pedindo alivio de uma multa que soffreu por uma supposta rifa que fez do objectos de seu negocio de secos e molhados.—A' respectiva commissão.

Dito do arreador João Pereira de Campos Becker, queixando-se de não ser chamado pelos particulares para proceder o nivelamento das terradas calculas a que são obrigados, e por cujo

trabalho recebe emolumentos, o pedindo seja declarada essa obrigação.—A' commissão respectiva.

Ordem do dia.—Deliberação-se o seguinte: Mandou-se, por parecer da commissão de officios, remetter ao procurador da Camera a circular do inspector da thesouraria provincial, alm de cumprir a exigencia de que alla trata.

Resolveu-se, por parecer fundamentado da commissão de obras publicas, a cujo exame foram submettidas as propostas para os concertos das ruas dentro do quadro determinado, dar preferencia a aquella apresentada pelo cidadão Joaquim Antonio da Silva Camargo, não só por ser de preço mais favoravel ao erario municipal, como pela qualidade do material que se propoe empregar, realisando-se por isso o contrato com este cidadão.

Resolveu-se, por parecer da mesma commissão, deferir o requerimento de José Savoy, visto que, pelo exame que procedeu em obras da rua da Constituição, reconheceu-se, que a casa em questão, apesar da circunstantia allegada do nivelamento do terreno, não alcançava a altura legal, proseguindo por isso o procurador da Camera na acção judicial já interposta.

Resolveu-se, por parecer da mesma commissão, deferir o requerimento de José da Silva, por ser justa sua reclamação contra a retenção das aguas junto a sua casa, lincenas pelas valletas da estrada de ferro, tendo sido o inconveniente ao illustrado engenheiro dr. Santos o estado da remopça dos mesmos aguas que apresentará para este plano e planta do lugar.

Resolveu-se, por indicação da sr. Ferreira, officiar mais uma vez ao com. governo provincial levando ao conhecimento do mesmo o estado da ruina em que se acha o corregio na subida de Santa Cruz, na estrada dos Fuzileiros para a Limalra.

Resolveu-se, por indicação do mesmo sr. vereador, autorisar a commissão de obras publicas a mandar fazer os concertos da rua do Caracol para o lado da Estação no ponto em que se acha intrasmissivel.

Resolveu-se, por indicação do sr. dr. Alves Cruz, officiar ao delegado da policia pedindo que os guardas da cadeia auxilium os fizesse cumprir que necessitam manter a ordem e o respeito entre as pessoas que frequentam o mercado do hortaliças; evitando-se assim offensa a moral publica, bons costumes e saude dos visinhos.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente fecho a sessão, designando o dia 24 do corrente para a seguinte. Sendo esta assignada foi approvada e assignada. E Thomaz Gonçalves Gomide, secretario que a escreveu.—Barão de Itajaí.—Dr. Cassiano.—Ferreira.—Celestino.—Alvares.—Heio Quirino.—Alves Cruz.

NOTICIAS

Desmoronamento.—Deu-se no dia 23 deste mez nesta cidade um incidente natural e que a todos admirou.

Estão-se a construir em uma espacosa quadra de terreno pertencente ao sr. J. Rogério Nobrega 40 casas terreas para alugar. Desas já estavam erguidas, immoventes e cobertas de telha 16, a fazenda feita para a rua da Constituição. Gra ao alludido dia fazia um ventoso rijo desde pela manhã e recrudescera á tarde.

Tendo ainda assim affluído bastante povo á estação da estrada de ferro, quando dahi a pouco vulturam os possidentes daquella zona a tempestade de precipitar uma scena surpreendente e estranha: as casas todas tinham desabado com a ventania, sem ficar mais do que um pedregal de parede para a esquerda da rua de S. João. Aquella construção toda tornou-se em um momento uma lagua e ampla molle de ruínas alufando o leito da rua.

Entretanto o que é de assombrar é que n'um lugar d'aquelles, em um domingo, o desmoronamento não apparelhase victimas além de dois pratos: um que teve as pernas fracturadas e outro que ficou levemente offendido.

Mas é que um aresso, ou antes um desgosto occulto da Providencia viera eritar uma tremenda catastrophe ejaes consequências horrosas não de primar-se nellas. O desastre teve lugar ás 5 3/4 horas exactamente, e sendo que uma circumstancia fortuita fez demorar o trem da via-ferrea, que só chegou ás 6 horas devendo ter chegado ás 5 1/2, calculo-se que, se houvesse tocado punctualmente á estação no tempo regular, não só os passageiros como a demais multidão estariam devendo aquelle caminho... E doloroso imaginar mesmo o que se teria passado.

Ainda outra felicidade: ter-se deo em um domingo o caso, pois se fôra em dia de semana pudera ter apanhado muitos trabalhadores.

Enfim tudo está passado e agora o que cumpre é alibar para o futuro.

Não seria conveniente que a Camera Municipal não só fizesse examinar e contrapunctualmente as construccões todas, como ainda lhes marcasse uma bitola, para espessura das paredes, mostras chamadas, para o material e ser empregado nellas, etc.?

Como se poderia saber no ar meras palolas lãs e delgadas feitas de um só tijollo e esse ainda delatado a comprido horizontalmente?

A administração do municipio tem-se mostrado tão zeloso sempre do bem geral, que podemos acreditar será este um thema de grave reparo e estudo.

Mercado de Santos.—Varios fazendeiros pedem que façamos uma pequena pergunta aos srs. commissarios de Santos: o que querem dizer—prego reavivadas?

Esta rubrica vem em muitas collocões publicadas pelos jornaes acerca das vendas de café. Querem os leões dos nossos lavradores saber o que significa e para quem é a reservar: se para elles, se para os compradores, se para os vendedores?

Achamos justa a curiosidade e apresentamos a sem commentarios a quem poder satisfazê-la.

Recrutamento.—Por deliberação do governo provincial, ficam isemptos de recrutamento as pessoas que trouzerem generos a vender em o mercado desta cidade. E' esta uma medida salutar e muito louvavel.

Theatro.—Deram-se nos dias 22 e 25 a Dalia e Pedro, tendo sido repetida a 23, a Mordainha de Vai-fôr.

O sr. Furtado Coelho tem naquellas duas peças: depois que elle faz por um modo acas de todo o elogio: Carmo e o filho do morgado da casa de Sanctiago são dois titulos de gloria que já de ha muito lhe pairam sobre a fronte laureada.

No primeiro, aquelle carácter arrebatado e original todo paixão e enthusiasmo pela arte a um tempo; no segundo o talento assignalado para as conquistas do trabalho, o fogo da inspiração e do amor a formar no circulo da honra e da fé um grande nome, qualidades são estas que podem a favor de uma voz excepcional, de um genio escolhido para lhes dar vulto e calor as scena. Furtado Coelho é inexcusavel comprehendendo-as e desempenhando tans papéis. O expectador que ouvid-o em silencio e não pôde prorompe involuntariamente n'um estrepido de applausos que é um delirio, porque a sua voz, o seu olhar, os seus gestos, tudo delle, como já dissemos, invete

o arrebatou a alma por mais fria que seja. A gente não se portava: está-lhe a pender dos labios os nossos sentidos todos.

D. Lucinda Simões, que na comedia do Pedro, que na primeira Faleiros da Dalia, tambem alcançou assignalados triumphos entre nós. Entretanto nesta segunda personagem é que o seu peregrino talento achou mais largas para expandir-se de um modo extraordinario. A melhor do drama francez é uma dessas aberrações do mundo moral que as succedidas zonas do abutimento e a todo o instante: um conjunto mysterioso do abutimento e de dignidade convencional; de seducção e fôrça; chamejante de impetos e de prostração; e uma cabeça a perdur-se nas nuvens por um diaz de ouro e de sonho, e um coração a cahir para a terra negro e chato da realidade. A ero. d. Lucinda denvida no velhois altura a todos oses lances incoherentes, subnuda comprehendendos primorosamente.

Seu devida elegancia é ella uma artista do primeira ordem. Agrada e commove nas voçações melindas; pôde prender o incantador cello costume; arrearçar lagrimas e sorrisos; mover todos os affectos íntimos á uma palavra, á uma attitude e só das superiores capacidades. Tambem o nosso publico festivoza de uma maneira significativa, interrompendo-a repetidamente com palmas e bravos.

Os demais actores em papéis mais ou menos secundarios, formam-se muito regularmente. Devemos por exemplo fazer menção do sr. Dias Brago, Augusto Filho, e assim outros nossos conhecidos vellos, como Phêno, d. Hortencia, Henrique, etc.

Folhetim.—Um distincto engenheiro acaba de mimoscar a nossa folha escrevendo para ella um folhetim sobre Furtado Coelho. Por circumstantias estranhas á nossa vontade, fica transferida a respectiva inserção para o proximo numero.

Benefficio.—E' hoje o dia em que a exímia artista sra. d. Lucinda, no festivo e applaudido do nosso publico, deve ter uma prova cabal da apptia e da consideração que nos mereca: dá-se um benefficio com a famosa Dalia e limos pagas de musico do sr. Monte-Negro e do sr. Furtado Coelho, com o concurso do maestro San'Anna Gomes.

Sá dizer isto é fazer as recommendações todas da noite de hoje. Ha nomes que se impõe pelo propria valor, e dispensam todo o commentario.

Rumor no theatro.—Apesar do pedido feito sobre o inconveniente do rumor pelos corredores das camaratas durante os espectaculos, continúa elle a se dar com grave perturbação das rentas.

Entretanto a causa pôde acabar por si mesma: havendo tanto gosto entre as pelas representações dramaticas, é do intuito de todos não aguar o prozer na melhor da festa, como se diz. Façamos todos de nossa propria vontade um esforço e tudo ficará nos eios.

SECÇÃO PARTICULAR

Aos srs. Camaristas de Campinas

Qual a razão porque cobrande-se posturas por cada metro de talpa e estamento de ossas, se não recebem os dias construidos de tijollas, chibrigadas e uma grossura sufficiente, e o reboco a ser tal e arisa partes iguaes, para não cahirem com o vento como as tres seguintes: a primeira do sr. Teozela Leite, a segunda do sr. Joaquim Teixeira, e as terçonas as que estavam sendo construidas pelo sr. Savoy.

Sendo os camaristas escolhidos para fazerem justiça, está bom que tomem as providencias necessarias. O visinho d'um camarista.

Sabão sulphoroso das cidades de Bagueres do Lucião

Gaza este afamado sabão da mais alta fama em todos os países do mundo, só em França mais do cem mil pessoas devolvem annualmente a saúde, além d'isso constituiu meio seguro de conservar a embelleza a pelle. Faz desaparecer em breve tempo sarra, lepra, impigens, efflorescencias, barbaelias, comichões, pãones, espinhas, e outras erupções cutaneas. Sua macia é untuosa, a distincção de seu perfume é tão cheiroso e agradável como duradouro, seu uso tão salutar e vantajoso, e seu preço tão moderado á vista de seu excellentissimo, que quem uma vez se ervio do sabão sulphoroso das cidades de Bagueres do Lucião o referirá depois á todos os outros.

EDITAES

A Camera Municipal de Campinas, propõe a approvação interina do exam. st. presidente da provincia o seguinte artigo de postura:—E' prohibido ter-se enfermarias ou lazaretos no interior da cidade, dentro do quadro mareado pela Camera para o tratamento de pessoas affectadas de molestias contagiosas. Os infractores serão punidos com a multa de 30\$000 e oito dias de prisão nas reincidencias. Preço da Camera Municipal de Campinas em sessão extraordinaria de 29 de Outubro de 1873.—Joaquim Ferreira de Camargo Andrade, Luiz Silverio Alves Cruz, Bento Quirino dos Santos, Manoel Ferraz de Campos Salles, Joaquim Celestino de Abreu Soares.—Conforme—João Carlos da Silva Telles.

Em observancia desta postura, approvada por acto do exam. governo provincial de 10 do corrente mez, a Camarem sessão de hoje, designou o bairro que fica da rua do Tanquinho para cima, para a collocação dos lazaretos, ou as chacearas na circumferencia da cidade de Campinas em sessão de 24 de Novembro de 1873.

De ordem da Camera Municipal. O secretario—Thomaz Gonçalves Gomide.

De ordem do subdelegado de policia da freguezia da Conceição desta cidade de Campinas, o cidadão Manoel Soares Pompéo, faço publico que as audiencias deste juizo são ás quintas-feiras de

cada semana, na sala das audiencias, ás 10 horas da manhã. Freguezia da Conceição em Campinas, 20 de Novembro de 1873. O escriptivo—J. M. de Cerqueira Cesar.

O dr. Francisco Gonçalves da Silva, juiz municipal, e do nomeamento, nesta cidade de Campinas, e seu termo, na firma da lei, etc.

Faço saber a todos em geral que está aberta a concorrência com o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para venda dos escriptos seguintes: Luiz, mulato, de 40 annos, servico de roça; arrolado por 1.800\$000 rs.; Eva, preta, 35 annos, crioula, avaliada por 1.000\$000; Malvina, filha desta, 15 annos, por 1.300\$000 rs.; Maria, 13 annos, idem, 1.000\$000 rs.; Rogério do 9 annos, idem, 700\$000 rs.; e Lourenço, de 5 annos, idem, 350\$000 rs., pertencentes a Manoel Carlos Marcondes, os quaes foram penhorados na excepção que lhe move José Bernardes Brandão pelo cartorio do escripto que está subscrito. Os pretendentes apresentaro suas propostas fechadas que serão abertas na primeira audiencia desta juizo que tiver lugar depois de findos os 30 dias e será preferida aquella que maior vantagem offerer. E para que não se allegue ignorancia mandei levantar o presente e mais dois do mesmo teor que publicados serão affixados nos lugares do costume com a devida publicação pela imprensa. Passado neste costume na cidade de Campinas, aos 11 de Novembro de 1873. Eu José Henrique de Fozes, escrivão que a subscrevi.—Francisco Gonçalves da Silva.—Página 430 rs. de selo.—O escriptivo Pontes.—Campinas, 14 de Novembro de 1873.—O tabelião Pontes.

Edital de praça

O dr. Domingos Theodoro de Mendonça, juiz municipal n'esta villa de S. Carlos do Pinalhal e seu termo.

Faço saber aos que o presente edital vierm que o porteiro das audiencias ou quem suas vezes fizer ha de trazer a publico pregão de venda e arromatagem em as praças dos dias desesete e vinte e quatro de Novembro, e primeiro de Dezembro do corrente anno, um sitio denominado Lorêto, com cento e noventa alqueires de terras de cultura, sito n'este termo com as hemicitorias constantes—de casa de morada, moinho e mojolo, no valor de nove contos e trinta mil réis (9:030\$) cujo sitio foi penhorado á Joaquim de Barros Penteado e sua mulher em execução que lhes moveo Flaminio Ferreira de Camargo, e seus filhos, e será arrematado por quem mais der e maior lance offerer nas praças dos dias acima declarados, ás portas da casa de minha residencia, ás dez horas da manhã. E para que chegue a noticia de todos mando ao porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão. Dado e passado n'esta villa de S. Carlos do Pinalhal aos 28 dias do mez de Outubro de 1873. Eu Emilio Leonardo de Campos, escriptivo que a subscrevi.—Domingos Theodoro de Mendonça.

ANNUNCIOS

Matriz-Nova

De ordem do revd. sr. vigario, presidente do Directorio, convido a todos os srs. Directores, membros da junta de laçamento de impostos para os obras da Matriz-nova, a reunirem-se no dia 14 do proximo futuro mez de Dezembro, ás 10 horas da manhã, no prezo da Camera Municipal desta cidade, a fim de procedes-se a classificação dos srs. contribuintes pela forma determinada na Lei Provincial de 30 de Março de 1872. Campinas, 24 de Novembro de 1873. O secretario, Antonio Prudente dos Santos.

Opusculos, por A. Herculanio, 2 v. 6\$

Poesias, de Gonçalves Dias, com retrato, 2 v. enc. 8\$

J. Verne—Viagem ao redor do mundo 2\$

Viagem ao centro da terra 2\$

A America do Sul 2\$, A Australia 2\$, O Oceano Pacifico 2\$. Todos brochados.

Gabrielau—Desmoronamento, 5 v. 12\$500

» A vida infernal, 6 v. 6\$

» A Corda na Garganta, 5 v. 5\$

A' VENDA NA TYP. DA «GAZETA»

Largo da Matriz-velha n. 39

As pessoas que deram seus guardas-chuva para concertar e que deixaram passar o tempo de um mez, são rogadas a mandar procural-os; do contrario serão vendidos para pagar as despesas, não tendo direito a reclamação alguma. 4-1

Mogy-mirim

Ha para alugar nesta cidade em um dos melhores lugares para negocio, uma casa com grande frente, contendo armação para fazendas, ferragens, molhados, sal e commodos para moradia, grande quintal, etc. Quem a pretender, para informações, com o illm. sr. tenente Luiz Quintino de Brito, nesta mesma cidade. 3-1

Mogy-mirim

Nesta cidade e no melhor lugar para commercio ha para alugar uma excellente morada de casa nova, toda assalhada e forrada, e com bastantes commodos para familia, com bom quintal e com um grande armazem no lado de extensa frente, proprio para negocio reunido em grande escala, como—commissões, fazendas, ferragens, molhados, sal, etc. Quem a pretender para informações com o illm. sr. capitão José da Costa Rangel, nesta mesma cidade. 3—1

Rua Direita. — Vende-se um bom terreno para casa ou cocheira. Trata-se com o sr. João Becker. 3—1

Ao Commercio

O abaixo assignado declara que não responsavelisa-se por cousa alguma comprada em seu nome sem um bilhete com sua assignatura. Campinas, 24 de Novembro de 1873.

Manoel Francisco Mendes.

Aluga-se dois excellentes quintaes contiguos, muito bons para cocheiras, na rua do Regento Feijó n. 88 com todo o fundo até a rua das Flores. Um delles é na antiga rinha e o outro na esquina da rua do Portico. Quem os pretender dirija-se a Bento Quirino, ou ao proprietario 1—3 Joaquim Ferreira Penteado.

Santos & Irmão

Compram café. 6—1

Acha-se fugido de Francisco Castro de Abreu, o escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes:—côr preta, altura regular, delgado de corpo, feições miudos, boa dentadura, bocca pequena, pés pequenos: idade 24 annos. Está principando a barbar. O mesmo escravo tem prosa de ser liberto. Quem o entregar a seu senhor, no sitio do sr. Antonio Manoel Proença, ou puzer em lugar seguro, será bem gratificado. Campinas, 25 de Novembro de 1873. 2—1

Francisco Caetano de Abreu.

Leilão

Sabbado, 29 do corrente, ás 11 horas do dia, se fará leilão dos caixões de marcas—E. J. M.—P. G. O. A.—J. F. Z. Q.—J. E. A.—A. J. B.—aprehendidos pela Companhia Paulista, por conterem inflammaveis, no largo da Matriz-Velha n. 41. J. R. A.

Escravos fugidos

Fugiram hoje de Francisco Egydio de Souza Aranha, os tres escravos seguintes:

Luiz, crioulo de Iguaçu, côr preta, meio fola, idade 34 annos, boa dentadura, barba rascada, falla baixo e macio; é muito humilde, tem um signal de golpe de machado em uma das pernas, altura regular e bom corpo. Fugiu com calça e camisa de algodão de lã, chapéu velho de panno; costuma andar com um saquinho de panno amarrado na cintura em que traz isqueiro, fumo, fuzil, etc.

Simeão, crioulo de Piahy, côr preta, sem barba, nariz chato e grosso, altura baixa, boa dentadura, cheio de corpo, pisa com a ponta dos pés para dentro. Tambem anda com saquinho amarrado na cintura em que carrega fumo, etc.; levou roupa de mesmo panno e chapéu de palha; ambos fumam cigarros.

Bartholomeu, crioulo de Iguaçu, côr bem preta, idade 24 annos, boa dentadura, pouca barba, prosa, olhos vivos, altura regular, bom corpo, pés um tanto grandes, fuma cigarros, levou roupa igual a dos outros e um lenço vermelho amarrado na cabeça. Quem os prender ou dêr noticias certas será bem gratificado. Campinas, 22 de Novembro de 1873.

ADVOCACIA

O abaixo assignado continúa a ter seu escriptorio de advocacia em sua casa na Largo de Santa Cruz; mas acha-se todos os dias uteis em a casa n. 42 na rua do Commercio, das 9 ás 2 horas. 10—9

Joaquim Mariano Galvão de Moura Lacerda.

Sabão sulphureo das caldas de Bagneres. Papel perfumado, carteira, 1,7500



Loja de Barateiro

J. W. THOMPSON

59—Rua do Commercio—59

Recebeu novo sortimento de insignias mag.: ricamente bordadas à ouro, dos grãos 3.º e 18.º, com as competentes joias.

O mesmo convida as pessoas que lhe fizeram encomendas

as virem buscar, pois que estando proxima a inauguração da Loja. Indep.: ha muitos pretendentes. 6—5

Companhia Mogyana

3.ª chamada

De ordem da directoria convido os srs. accionistas a realizarem nos escriptorios da União Paulista, na capital, e no da Companhia nesta cidade, 10 por cento do valor nominal de suas açções desde o dia 15 de Novembro á 10 de Dezembro.

Secretaria da Companhia Mogyana em Campinas, 5 de Outubro de 1873. (9)

O Secretaria, Luiz Silverio Alves Cruz.

TIJOLLOS!!!

Com milheiros de tijollos promptos vende-se no olaria dos Quirinos (fazenda do Bom Sucesso) a 40,000 rs. o milheiro, para quem comprar manda-se pôr nesta cidade no lugar da obra.

Tambem se vende em pequena porção: á vontade do comprador, sendo de 400 tijollos para baixo, a razão de 45,500 rs. ao cento. E sem contestação alguma das melhores qualidades que se fazem n'este municipio, não só pela qualidade do barro, como pela sua perfeição, e bem queimado etc.

Accepta-se qualquer encomenda por grande que seja; porque a olaria está montada de tal forma, que se pôde fazer cem milheiros por mez. 10—6

Campinas, 7 de Outubro de 1873. José Quirino dos Santos Simões.

Companhia Mogyana

De ordem da Directoria são convidados propoentes para o fornecimento de 48,000 dormentes para a 1.ª secção. As bases são as estabelecidas nos annuncios anteriores, e que serviram para o primitivo contracto, que caducou com o falecimento do empreiteiro. As propostas serão abertas em sessão da Directoria, do dia 26 do corrente.

Escriptorio da Companhia Mogyana, 12 de Novembro de 1873. 6

O secretario—Alves Cruz.

Companhia Mogyana

Propostas para a preparação do leito da estrada

De ordem da Directoria são chamados concorrentes para a preparação do leito da estrada desde o ponto do entroncamento até a cidade do Amparo.

As propostas serão feitas debaixo das bases estabelecidas e constantes dos annuncios feitos para as outras secções.

Recebe-se proposta especial para a construcção de um tunnel e obras adjacentes de um e outro lado, na extensão de um kilometro.

O perfil longitudinal da linha, e as especificações para a construcção do tunnel se acham a disposição dos interessados no escriptorio tecnico da Companhia.

O prazo marcado para a conclusão das obras é o de 10 mezes contados da recepção da linha por parte do empreiteiro.

No dia 20 de Dezembro, ás 11 horas da manhã, fuda-se o prazo para a recepção das propostas que serão entregues neste escriptorio ao secretario da Companhia, e serão abertas ao meio dia, em sessão da directoria. 2—2

Campinas, 18 de Novembro de 1873. O secretario—Alves Cruz.

Pastilhas chrystalizadas de SANTONINA, aromatisadas e sem sabor. Preparação do pharmaceutico A. J. de Oliveiras, S. Paulo, rua da Esperença n. 12, e na typographia da GAZETA. Preço, 1,0000.

Gottas odontalgicas para dores de dentes. 1,5000

Livros de Direito e Practica

- Lei do elemento servil—Guia practica para os trabalhos da junta classificadora, por J. R. Coelho 1,0000
- Breves annotações á lei do elemento servil por Azevedo Castro, br. 2,5000, enc. 3,0000
- Regulamento do imposto de transmissão de propriedade annotado, pelo dr. A. A. Ribeiro, br. 2,0000, enc. 3,0000
- Preleções de Economia Política, pelo dr. Atrano, 1 v. enc. 6,0000
- Imposto de transmissão—Manual ou repertorio em ordem alphetica, por C. Leal, 1 volume encadernado 6,0000

THEATRO

COMPANHIA DRAMATICA

EMPRESA DO ARTISTA

Joaquim Augusto Filho

O empezarrio tem a satisfação de annunciar ao distincto publico campineiro, que vai dar uma série de espectaculos do escolhido repertorio dos notaveis e muito applaudidos artistas

Furtado Coelho e sua senhora

As pegos que serão dadas nas dez récitas de assignatura, que se acham subscriptas, são as seguintes:

- Morgadinha de Val-Flor... 5 actos
- Dalila... 6 actos
- A Estatu de Carne... 6 actos
- Pedro... 5 actos
- O Supplicio de uma mulher... 3 actos
- O Lengo branco... 3 actos
- O Gaiato de Lisboa... 2 actos
- O Casamento singular... 3 actos
- A Justiça... 2 actos
- Entre marido e mulher... 1 acto
- Um caso de consciencia... 1 acto
- A Gravata branca... 1 acto

THEATRO S. CARLOS

Companhia Dramatica

Empresa do artista Joaquim Augusto Filho

HOJE, QUINTA-FEIRA 27 DE NOVEMBRO

Beneficio da 1.ª actriz

Lucinda Furtado Coelho

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 4 actos e 4 quadros:

DALILA

O papel da Princesa é desempenhado pela BENEFICIADA e o de Carlott pelo sr. FURTADO COELHO.

Entram mais em scena os srs. Dias Braga, Henrique, Phebo, Gangaço, Domingos, Paulo, e as sras. d. Hortencia e Josephina.

Nos intervallos os srs. professores da Orchestra dirigida pelo distincto violinista, o sr. Sant'Anna Gomes, executarão:

A CATITA

Polka original do sr. dr. Monte-Negro.

E algumas pegos da

PERA DE SATANAZ

Musica original do sr. Furtado Coelho.

O resto do cadeiras e galerias vendem-se no theatro.

Sabbado 29 de Novembro

4.ª recita de assignatura

1.ª representação do sublime drama em um prologo e 5 actos:

A Estatu de Carne

O papel de Conde Paulo de Santa Rosa é desempenhado pelo sr. F. Coelho, e o de Maria e Noemia Keller pela sra. d. Lucinda Furtado Coelho.

Os demais papeis são desempenhados pelas sras. J. Augusto, D. Braga, Henrique, Phebo, Domingos, Gangaço, Paulo, e pelas sras. d. Hortencia, Josephina e Adelaide.

DOMINGO 30 de Novembro

Recita extraordinaria, livre de assignatura.

O muito applaudido drama em 5 actos:

PEDRO

Os srs. assignantes tem direito aos seus camarotes até ao meio dia.

Sortimento de Romances

A VENDA NA TYP. DA «GAZETA»
 Fausto—Scenas da vida republicana, 18.
 Um provinciano indio, 15.
 Um marido por um pe de cruz, 18000.
 O bom do Sr. Leão, 14.
 Euclides—Julia, 1 v. 18.
 Váney—Martha, 3 v. 38.
 Sandeau—João de Thommeray, 15.
 Assolant—Confissão d'um badense, 18.
 O doutor Judasahon, 19.
 Féval—O sobrevivente, 4 v. 49.
 E. d'Almeida—Olympia, 1 v. 28.
 Houssay—A virtude do Rosina, 1 v. 28.
 A arte de agradar, dedicada ás brasileiras elegantes, 18.
 Luciola, enc. 38. Diva, enc. 38.

Alencar—Minas do Prata, 6 v. br. 128.
 Guarany, 2 v. enc. 88.
 Goratui, 28.
 O ornato da Gloria, 23.
 Cinco milicos—A viuvinha, enc. 35.
 Tili, 4 v. br. 48.
 Bernardo Guimarães—O Somarriá, enc. 38, br. 28.
 Lendas e romances, br. 28, enc. 38.
 Historia e tradições br. 28, enc. 38.
 O Galimpeiro, br. 28, enc. 38.
 O ornato do Marquês, enc. 38.
 O Indio Alibano, 18.
 Guimarães Junior—Curvas e zig-zags, enc. 28, br. 28.
 Pitagoras, enc. 38, br. 28.
 Senão—Soubor d'ouro, 2 v. br. 48.
 Tronco do Ipe, 2 v. br. 48.
 O Galvão, 2 v. br. 48.
 A Pua da Gazella, 28.
 A guerra dos mascotes, 28.

Romances do dr. Macedo

A Namoradeira, 3 vol. brochados, 38000
 Vicentina, 3 vol., br., 38000
 Um Navio a duas travas, 3 vol., br. 38000
 O Formoso, 3 vol., br. 48000
 Nina, 2 vol., br. 48000
 As Victorias algezas, 2 vol., br. 48000
 A Luneta Magica, 2 vol. br. 48000
 As Mulheres do Pantilha, 2 vol. br. 48000
 Os quatro pontos cardaes.—A Mysteriosa, 1 v. br. 48000
 Colto de dezar, 1 vol. encadernado 58000
 O Moço Louro, 2 vol. enc. 58000
 Os Duas Amores, 2 vol. enc. 58000
 Rosa, 2 vol. enc. 58000
 Moreninho, 1 vol. enc. 38500
 A Nubolosa, 1 v. enc. 58000
 Memorias de um sobriado da moita, 2 vol. enc. 58000

Sabão sulphureo das Caldas de Bagnères de Luchon. A venda na typographia da «Gazeta.»

Livros de educação

Delamarche—Atlas de geographia, 98. 38000
 Macco—Historia do Brasil 28000
 Menezes—Historia do Brasil contada aos meninos, 1 v. 28000
 Pinheiro—Episodios de historia patria contados aos meninos, 1 vol. 28000
 Pinheiro—Historia sagrada, com gravuras, 1 v. 18000
 Pinheiro—Grammatica da infancia, 1 v. 18000
 Pinheiro—Catholicismo da doutrina christa 18000
 Azavedo—Licoes elementares de geographia, 1 v. 28000
 Azvedo—Compendio de historia antiga, 1 v. 18000
 Renault—Explicação do systema metrico decimal, 1 v. 18000
 Renault—Methodo facil para aprender a ler em 15 lições 18000
 Renault—Elementos de arithmetica para meninos 18000
 Cruz—Grammatica portugueza 18000
 Socovene—Grammatica franceza, 2 v. 38. 18000
 Noel e Chopeau, grammatica franceza, 18. 18000
 Aulete—Grammatica portugueza, 18. 18000
 Doray—Historia Universal, 48. 18000
 Categras—Historia da idade media, 88. 18000

Dinheiro á vista. Na typ. da Gazeta.

Collegio Internacional

Rua do Portico, esquina da rua Lusitana
 G. NASH MORTON, director.

ATTENÇÃO

Roga-se á pessoa, que por engano, levou do theatro, na noite de domingo 16 do corrente, duas cadeiras de palhinha, novas, o obsequio de mandar entregar á rua Formosa n. 69. Gratifica-se se exigir. 3-3

PIRACICABA

Vende-se um sitio pequeno, com muito boas terras, 10 mil pés de café, muito boa agua para tocar qualquer machina, dois mojillos, boa casa de morada, bons pastos, distante da cidade legoa e mais, entre Limeira e Rio-Claro.
 Quem pretender dirija-se ao abaixo-assignado na Fazenda das Anhumas em Campinas. 3-3
 Joaquim Rodrigues do Amaral.

Vende-se dois bilhares excellentes com todos os seus pertences e muitos outros objectos concernentes á qualquer estabelecimento para hotel, etc., por preços razoaveis, que poderão ser ajustados á rua do Commercio n. 43. 5-5
 Campinas, 7 de Novembro de 1873.
 José Mauricio Junior.

José Teixeira de Toledo perdeu nas ruas desta cidade uma nota de duzentos mil réis, e pede a quem a achou o obsequio de entregar a Manoel da Luz Cintra, rua das Flores n. 30.

Atenção

Fugiram no dia 15 do corrente, da fazenda—S. José—de Joaquim Ferreira de Camargo Andrade, em Campinas, os seguintes escravos:
 Benedicto, de 18 a 20 annos de idade, fula, alto, boa dentadura, bonito e bem feito de corpo;
 José, de 18 a 20 annos de idade, fula, alto, rosto comprido, com principio de buço;
 Francisco, de 16 a 18 annos, mulato, corpo e altura regular, sem barba nenhuma.
 Todos elles levaram manta e roupa nova de algodão, e um delles sahio vestido de azul.
 Quem prendal-os e entregal-os na dita fazenda de S. José, ou em Campinas á rua do Commercio n. 4, á seu dono, será bem gratificado. 3-2

Atenção

Aluga-se tres casas, proprias para negocio e familia. Também tem quartos proprios para vizinhos. Para melhores informações, dirijam-se a Mathias Pinto, em Campinas-Velhas. 4-3

DENTISTA

José Ramos Cordeiro, cirurgião dentista, formado pela escola cirurgica de Madrid e do Porto, approvado plenamente pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes por todos os processos até hoje conhecidos na arte, assim como todas as operações relativas ao trato das molestias da bocca.
 Tem pós e elixir para conservação e transmitir-lhe o alito agradável, promptidão e mediedade nos preços de seus trabalhos, e a norma de conducta que tem tido no curto espaço de deztoizez. 3-2

ALTA NOVIDADE

Acabam de chegar á esta cidade os afumados tinteiros magicos, composição chimica, tão fallada e conhecida, tanto pelos jornaes estrangeiros como nacionaes. Em casa de Roberto Alves, rua Direita n. 42 A. 4-3

Totó Couto participa ao publico que associou-se com o Sr. Constantino Proco de Souza em a casa de commissões, sito á rua Guza d'Agosto, sob a firma—Andrade Couto & Souza—e ohi espera merecer a protecção de seus amigos, parentes e patricios. 19

Papel pintado para forar casas
GRANDE SORTIMENTO 6-2
 Rua do Commercio n. 45 A

O hotel das Quatro-Nações, sito á rua das Flores n. 38 e em frente ao Largo do Theatro, recebe pensionistas, sendo só para comida a 30000 por mez por pessoa; sendo comida e cama a 450 por mez, garantindo-se bom tratamento e promptidão. Também manda-se comida para fóra, á toda e qualquer hora, pelo modico preço de 400 por mez por pessoa. Tem excellentes commodos para passageiros, por preços muito razoaveis.
 Também tem dois excellentes bilhares para recreio dos srs. amadores.
 Os proprietarios deste já bem conhecido estabelecimento 3-2
 Joaquim Tavares Santiago & C.
 Campinas, 20 de Novembro de 1873.

VENDA DE UM SITIO

Belarmino Rodrigues Pires vende a parte que tem na fazenda da SAMAMBAIA, comprehendendo casas, machinas, pastos, etc., (todas as benfeitorias da mesma fazenda) e parte em terras e cafezales. 3-2

Pedreiros e canteiros

Na ponte do Jaguaru, da estrada Mogyana, paga-se de 40 a 50 por dia. 10-7

GRANDE NOVIDADE

Sabino Antonio da Silva e Irmão, moradores á rua das Formigas n. 127, têm sempre pianos dos melhores authores á venda e encarregam-se de afinações e concertos concernentes a arte. 4-2

Cal de Santos

Da acreditada fabrica Porchat, á 28800 o sacco, na rua Lusitana n. 40. 10-10

Dr. Horacio Tower Fogg

Dentista Americano
 Offereca respeitosamente seus serviços profissionais aos habitantes desta cidade aonde tem de domorar-se algumas semanas.
 Preservação dos dentes cariados destruindo a sensibilidade do dente, de maneira que pôde ser chumbado sem dor.
 Collocação de dentaduras pelos melhores systemas, empregando sómente materias da primeira classe para este fim.
 Extração de dentes, etc. etc.
 Tem dos seus excellentes pós para dentes, e nerving para dor de dente.
 Pôde ser procurado em casa do seu collego, sr. José Gonçalves Pereira. 2
 RUA FORMOSA N. 40.

Fabrica de Tecidos de Santa Thereza EM PARATY

Acham-se á venda os productos desta excellente fabrica, para os quaes chamamos a attenção do respeitavel publico, e muito especialmente dos srs. fazendeiros, a quem mais directamente interessa, visto que para elles importa uma questão de economia. A superioridade da materia prima empregada e a perfeição do fabrico habilitam-nos a garantir a duração dos tecidos, junto a linda apparencia dos mesmos. Acham-se á venda nos depositos desta fabrica, á rua Primeiro de Março n. 90, Rio de Janeiro.

Redução de 40 rs. em vara
 Os preços actuaes são os seguintes, a dinheiro a vista e a prazo pagto a differença:

- Panno de algodão de 28 pollegadas, primeira qualidade, vara—600 rs.
 - Panno de algodão de 28 pollegadas, segunda qualidade, vara—560 rs.
 - Panno de algodão de 26 pollegadas, primeira qualidade, vara—580 rs.
 - Panno de algodão trançado especial, primeira qualidade, vara—680 rs.
 - Panno de algodão de Minas, superior, vara—480 rs.
- Marques da Costa & C.—Rua Direita n. 90.
 Campinas—Largo da Matriz-Velha—Santos & Irmão. 10-2

LEGITIMO UNGUENTO MOREL

Remedio maravilhoso contra chagas provenientes de feridas, tolhos, queimaduras, dentadas, etc. Cura tambem os pionicos, abcessos, frieiras, cabeças de prego e entrases.
VENDE-SE EM S. PAULO 10-6
Na Botica do Castor
 31—Rua do Commercio—31

Escravos fugidos

A' Raphael Luiz Pereira da Silva, de sua fazenda—Veneza—deste municipio, fugiram no dia 14 do corrente, os escravos de nomes Tito e Maximiano, pertencentes a d. Thereza Laiza Contino Netto, com os signaes seguintes:
 Tito, côr preta, de 20 annos mais ou menos, sem barba, tem falta de um dente na frente, gagueija no fallar, alto; Maximiano, do 25 annos mais ou menos, côr preta, pouca barba, altura regular, tem os beiços um tanto grossos; ambos são crioulos, bons cosinheiros e copoiros, e ultimamente estavam no serviço de roça.
 Quem os prender e pizer em lugar seguro, ou entregar ao abaixo-assignado, sera gratificado com 100000 por cada um. 5-3
 Campinas, 17 de Novembro de 1873.
 Raphael Luiz Pereira da Silva.

Constituição

Fugiu desta cidade, no dia 28 de Outubro deste anno, um escravo de Manoel José da Conceição, de nome Roque, crioulo do mesmo Manoel José da Conceição, hem preto e bem alto, nariz chato, ventas grandes, pés grandes e chatos, idade de 21 annos, rosto liso, sem barba, bonita figura. Quem o prender ou dêr noticias exactas ao seu senhor, ou em Campinas a Antonio Cruz, será bem gratificado. 10-3

Benzina franceza para tirar nódoas 175000
A VENDA NA TYP. DA «GAZETA»